

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 48, 29/11/2021 a 05/12/2021



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 48, 29/11/2021 a 05/12/2021

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2018-2020
Fruta				
Abacate*SE*	€/ kg	2.55	2.55	2.43
Clementina*SE*1 (63-74 mm)	€/ kg	0.85	0.85	1.12
Diospiro*Tipo Mole*SE*Médio	€/ kg	1.50	1.60	1.50
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0.80	0.80	0.68
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.82	0.85	1.02
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.51	1.51	1.36
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.83	0.90	0.83
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0.98	1.05	0.93
Romã*SE	€/ kg	1.20	1.30	1.35
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0.76	0.78	0.80
Batata Doce	€/ kg	0.50	0.50	0.48
Batata de Conservação	€/ kg	0.27	0.22	0.24
Cebola de Conservação	€/ kg	0.30	0.30	0.40
Cenoura	€/ kg	0.18	0.18	0.18
Couve*Brócolos	€/ kg	0.71	0.66	0.43
Couve-flor	€/ kg	0.60	0.45	0.57
Couve *Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.36	0.34	0.22
Curgete	€/ kg	0.86	0.83	0.73
Pimento Verde	€/ kg	0.57	0.61	0.68
Pepino	€/ kg	0.91	0.91	0.59
Tomate*Cacho	€/ kg	1.04	1.07	0.80
Tomate *Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.46	0.39	0.55
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	0.95	0.95	0.78
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	1.95	1.95	1.36
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.35	1.35	1.40
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2.28	2.28	2.27
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.15	1.15	1.05
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.05	1.05	0.94
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.01	1.01	0.90
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.05	2.25	2.28
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.50	4.55	4.98
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	1.29	1.29	1.68
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	1.30	1.30	1.68
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.25	3.00	3.09
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	1.68	1.68	2.03
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.92	4.32	4.02
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.75	3.70	3.16
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.70	3.68	2.73
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	6.00	5.42	4.79
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	6.25	6.00	4.88
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.00	6.00	5.25
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolés	€/kg Peso Carcaça	4.18	4.11	3.81
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.50	3.45	3.19
Novilha 12-24 meses cruz.Charolés	€/kg Peso Carcaça	4.38	4.25	3.80
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.63	3.61	3.23
Cereais importados nos portos				
Milho (Lisboa)	€/t	283.00	283.00	189.33
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	315.00	310.00	200.33
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	310.00	315.00	214.17
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	s.c.	s.c.	226.50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 48, 29/11/2021 a 05/12/2021.	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte	4
iii. Frutícolas	5
b. Cereais e derivados de cereais	7
c. Carnes e Ovos	7
i. Carne de Aves	7
ii. Ovos	7
iii. Carne de Suínos	8
iv. Carne Ovinos	9
v. Carne de Caprinos	10
vi. Carnes de Bovinos	11
vii. Coelhos	12
d. Produtos lácteos	13
i. Leite de vaca na produção	13
ii. Laticínios	13
iii. Leite embalado UHT	13
II. Metodologia	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 48, 29/11/2021 a 05/12/2021.

a. Hortícolas e Frutas

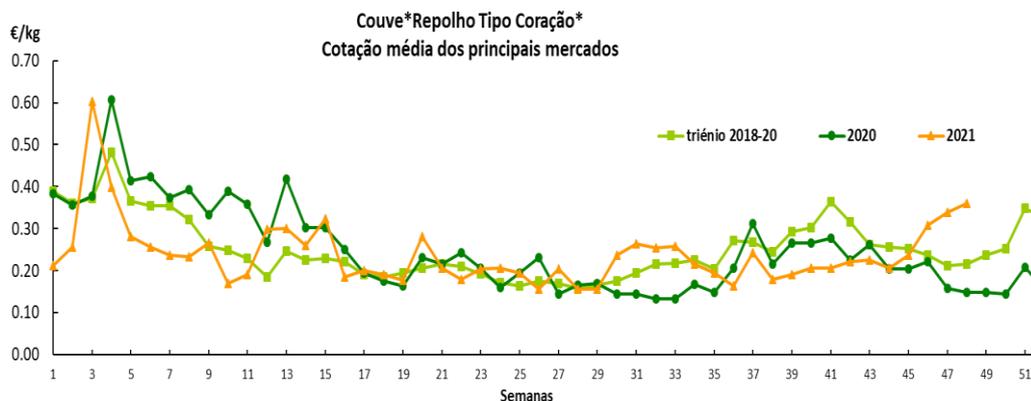
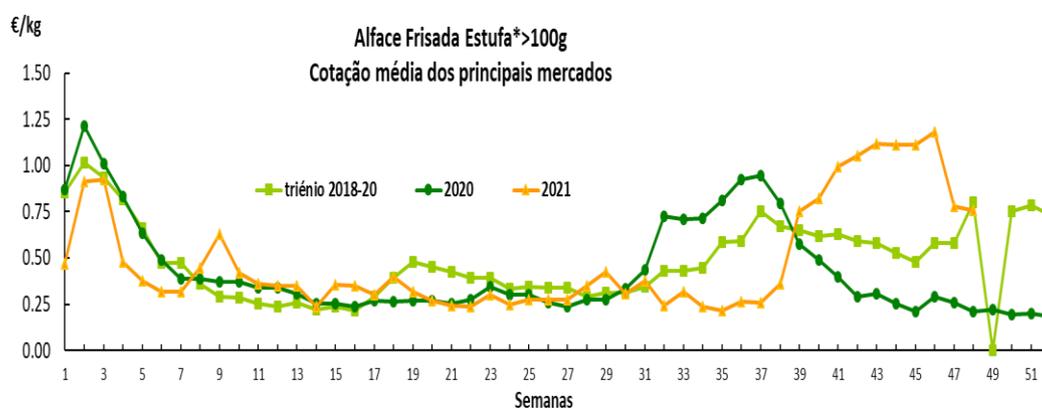
i. Hortícolas

Na área de mercado Entre Douro e Minho a oferta de alface frisada e lisa aumentou e as cotações desceram 40%. Subida das cotações da nabiça e da batata de conservação branca em 24 e 15% devido ao decréscimo da oferta.

Na área de mercado Beira Litoral, registou-se uma descida das cotações da alface lisa 19% e frisada 10%, do nabo sem rama 8% e ainda da couve “Brócolo” 6% devido ao aumento da oferta. A redução da oferta fez valorizar as cotações da curgete, do pimento verde e da couve “Lombardo” em 29, 7 e 6%, respetivamente.

Na área de mercado Oeste, a maior parte das cotações das hortícolas sofreram alterações. Devido à diminuição da oferta, destacamos com subidas significativas, as cotações do tomate “Chucha” médio 440% (de 0.05 para 0.27€/kg), do tomate “Redondo” grado 360% (0.10 para 0.46€/kg), da beringela 104%, da couve “Lombardo”, da couve-flor 56%, do pimento vermelho 26% e da couve “Brócolo” 15%. A menor procura provocou a descida das cotações do tomate “Chucha” miúdo em 77%, da alface frisada e do tomate “Redondo” médio em 67%, do tomate “Chucha” grande 47%, do feijão-verde “Douradinho” 43%, do nabo com rama 32%, do tomate “Coração de Boi” 26% e ainda o alho francês 16%.

Na área de mercado Algarve somente a cotação da curgete” teve uma subida de 20% devido à menor oferta.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, a oferta dos produtos hortícolas foi suficiente para a procura. A oferta fraca e o aumento da procura fizeram valorizar as cotações do alho francês e da couve “Lombardo” em 11% e do agrião em 7%. Descida da cotação da alface frisada em 7%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do continuou bem abastecido de produtos hortícolas como alface, alho francês, batata, cenoura, couves, pepinos e tomates. A procura esteve boa para a generalidade das hortícolas, mas com maior destaque pela alface, batata, cebola, cenouras, couves, feijão-verde, nabos, nabiças e grelos. A redução da oferta fez subir as cotações da abóbora 38%, do nabo com e sem rama 25%, da couve “Lombardo” 22%, tomate sulcado 11% e pepino 7%. Descida significativa das cotações para a alface frisada e lisa 36 e 44% devido ao aumento da oferta e descida mais ligeira para o pimento verde, tomate “Alongado”, tomate “Cereja” e tomate “Coração de Boi”.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

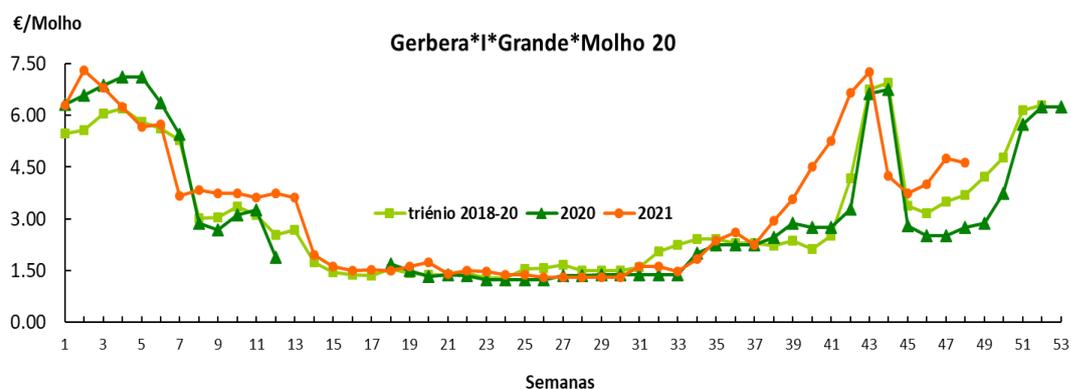
No Mercado Abastecedor de Coimbra registou-se um ligeiro aumento do volume de vendas em relação à semana anterior. As cotações dos produtos hortícolas tiveram um comportamento misto. Assim, beneficiando do efeito conjugado do aumento da procura e da redução da oferta, a cebola e a couve “Lombardo” valorizaram 13% e 11%. Em sentido contrário, o aumento da oferta superou a procura fazendo cair as cotações das alfaces 23%, do nabo sem rama, do tomate “Sulcado” de calibre > 81mm e do tomate “Coração de Boi” em 11%. Por outro lado a redução da procura foi responsável pela desvalorização da curgete, da couve “Brócolo”, do pimento verde e do pepino em 8%, da couve “Roxa” em 7% e do tomate “Sulcado” de calibre 67-81mm em 6%.

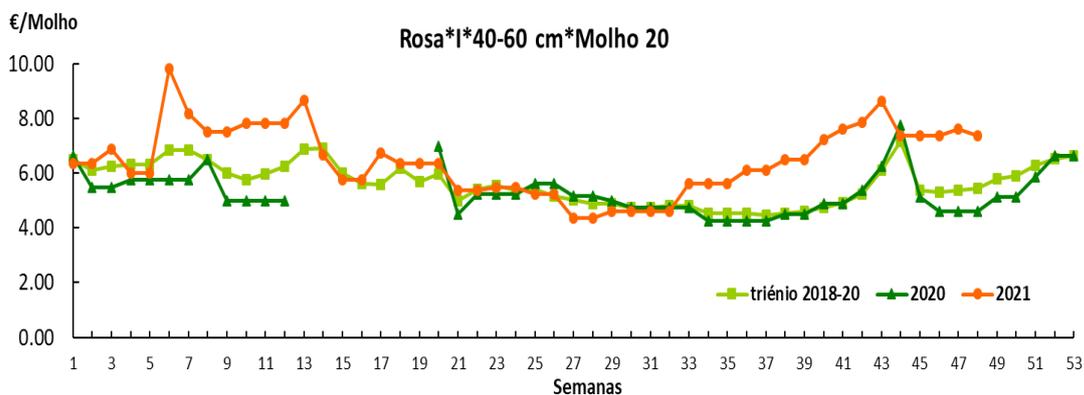
ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho, o aumento da oferta fez descer as cotações do lílilium “Imperial” em 42%, do espargo “Plumosus” pequeno e da gerbera categoria I em 40%, da rosa pequena (< 40 cm) 30%, da alstroeméria, cravo “Tipo Spray” e Tipo Americano” e espargo “Plumosus” grande 17%, e da rosa grande e média 11 e 12%.

Na área de mercado Beira Litoral, a redução da oferta fez valorizar as cotações da gerbera categoria I e II em 38% e 25%

Na área de mercado Península de Setúbal, registou-se uma subida das cotações da alstroeméria em 57% e do lílilium “Imperial” em 19% devido à redução da oferta. Descida da cotação





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, a oferta foi suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve média com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Esta semana as cotações não se alteraram, exceto a descida de 6% na cotação do liliium “Imperial”.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores).

Informação temporariamente Indisponível

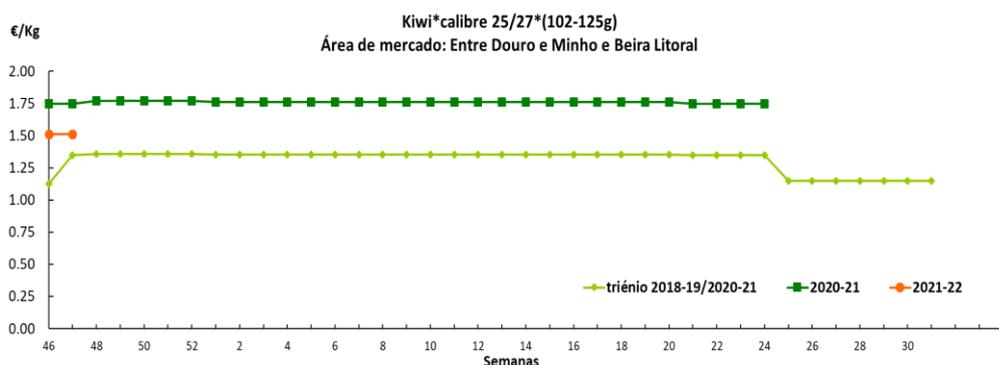
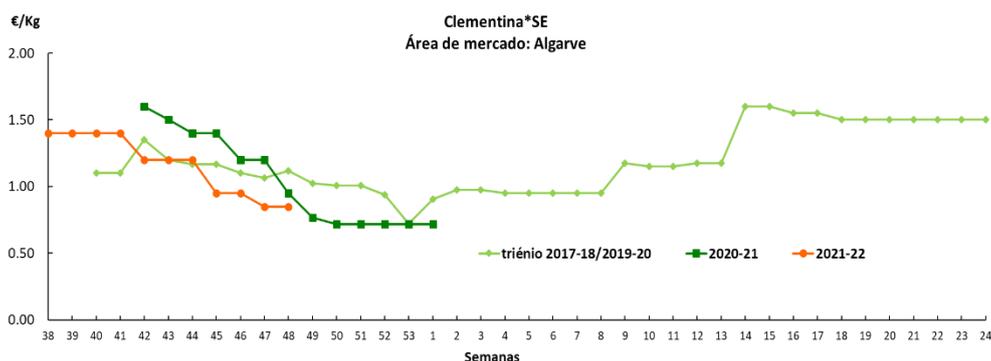
iii. Frutícolas

Na área de mercado Algarve, a cotação da laranja de calibre 4, 5 e 6, da romã e do diospiro “Tipo Mole” desceram 16, 8 e 6% originada pelo aumento da oferta.

Na região Centro, na área de mercado Litoral Centro a cotação do morango grado comercializado em caixa desceu 8% devido ao aumento ligeiro da oferta.

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, verificaram-se oscilações nas cotações da maçã e da pera “Rocha” consoante a maior ou menor procura de alguns calibres. Descida da cotação do limão em 9 e 5% comercializado em caixa e saco respetivamente devido ao aumento da oferta.

Na Região Norte na área de mercado Douro Sul, a maior procura fez subir as cotações da maçã “Bravo de Esmolfe” de categoria I.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se um normal movimento. Oferta suficiente de todos os frutos da época e procura regular. O aumento da oferta fez descer ligeiramente as cotações da castanha em 11%, do diospiro “Tipo Mole” 8%, do morango em 6% e ainda do abacate “Tipo Hass” 4%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto continuou bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época como a castanha, clementina, diospiro, kiwi, laranja, maçã e pera. A procura manteve-se pouco animada, mas houve um maior interesse pelo abacate, ananás, banana, castanha, clementina, diospiro, laranja, maçã, morango e pera. Descida das cotações para o abacate 13%, limão 11 e 12%, diospiro "Tipo Mole" 8% e laranja 7% devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado abastecedor de Coimbra, registou um ligeiro aumento do volume de vendas. As cotações da fruta registaram um comportamento misto. A redução da oferta foi responsável pela valorização da romã 38%. Em sentido contrário, o aumento da oferta generalizada provocou a queda das cotações do limão comercializado em saco -18%, do limão em caixa 11% e do abacate

“Bacon” do Algarve 12%. O elevado preço do ananás dos Açores fez reduzir a sua procura desvalorizando em 10%.

b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita às cotações dos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior não se verificaram alterações para o milho. Para a cevada verificou-se um aumento de 1,61% e para o trigo mole forrageiro uma diminuição de 1,59%.

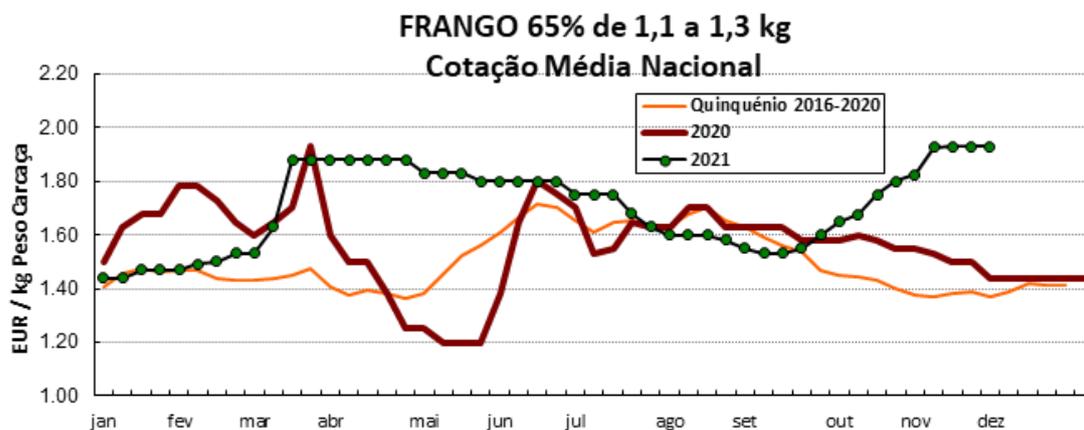
c. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Subida de cotações do frango abatido das classes de peso de 700-900 g (+10 cêntimos / kg) e 900-1100 g (+5 cêntimos / kg) e descida da classe de >1300 g (-5 cêntimos / kg); nova subida do frango do campo (+15 cêntimos / kg). No que se refere ao peru, deu-se um aumento da perna (+20 cêntimos / kg) e do peito (+5 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de frango foram médias e relativamente equilibradas. Estabilidade generalizada de cotações para o frango e para o peru, vivos e abatidos e suas peças.



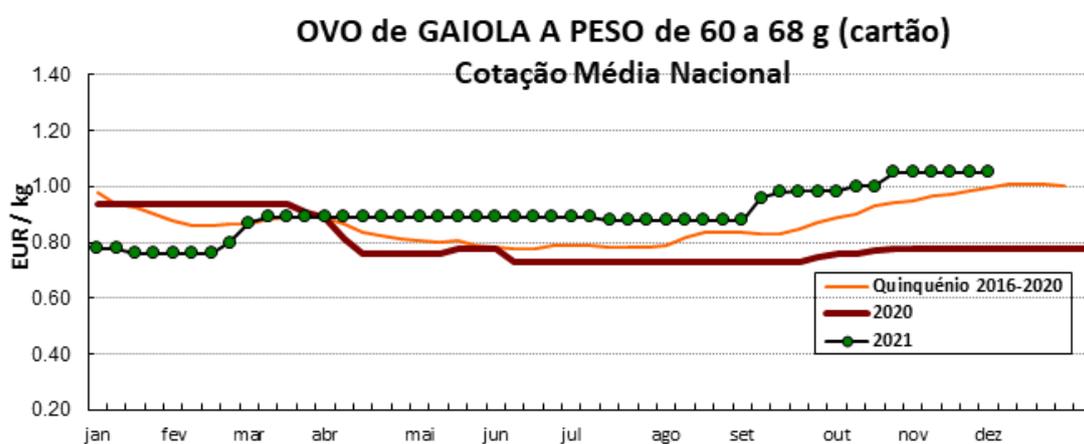
Fonte: SIMA

ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta foi abundante na área de mercado do Litoral Centro e muito abundante em Dão-Lafões; a procura foi muito animada nas duas áreas. Os operadores continuam a efetuar stocks para o período festivo de Natal e Ano Novo, em que o consumo aumenta significativamente. De referir a entrada de ovos provenientes de Espanha, o que não permite a subida dos preços do produto nacional, apesar da subida dos custos de produção. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola a peso e classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso. A oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi relativamente abundante e a procura animada e as cotações mantiveram-se estáveis nas três últimas semanas.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. As cotações dos ovos de gaiola (a peso e classificados) e dos ovos classificados de solo e ar livre mantiveram-se estáveis.



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. No que se refere aos leitões, deu-se uma subida dos leitões de <12 kg (+25 cêntimos / kg), enquanto os de 19-25 kg se pautaram pela estabilidade.

No Entre Douro e Minho a oferta de suínos para abate foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S.

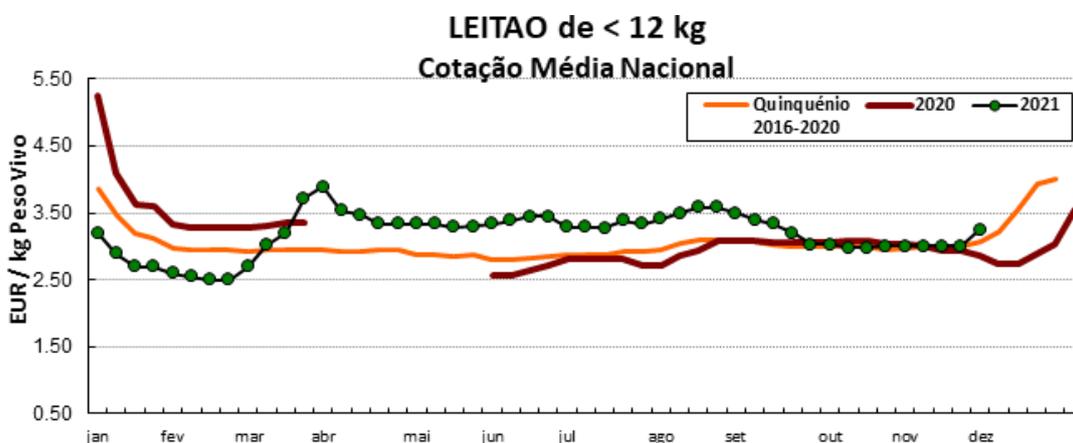
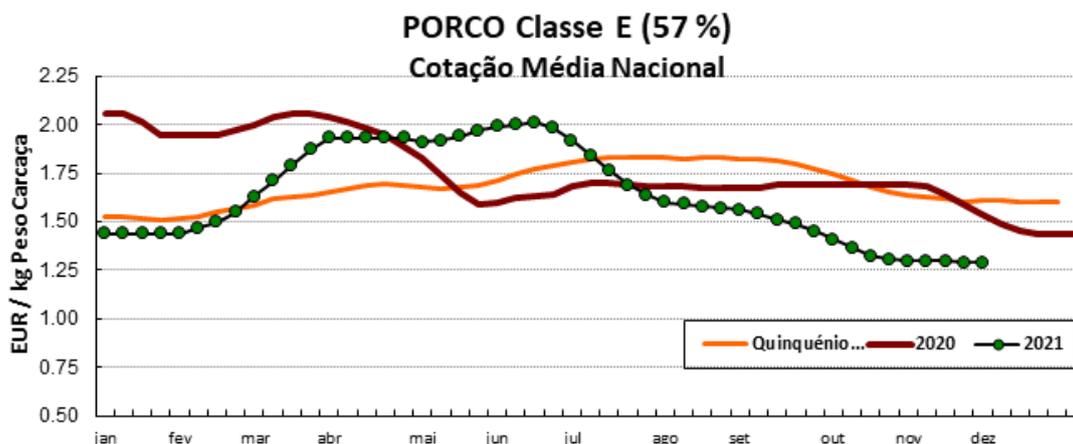
Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi relativamente abundante e a procura relativamente fraca. O consumo interno continua fraco e a situação do mercado europeu muito afetada pelo facto da China não estar a importar o que seria expectável, criando excesso de oferta. A oferta de leitão para assar foi relativamente fraca e a procura foi média. Já se verifica alguma procura de leitão para congelar, destinado a vender nas épocas festivas de Natal/Ano Novo. Completa estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S e aumento significativo dos leitões de <12 kg (+41 cêntimos / kg).

Na Beira Interior a oferta de suínos para abate foi relativamente abundante e a procura foi relativamente fraca. As cotações dos porcos classe E e classe S mantiveram-se em relação à semana passada.

No Ribatejo e Oeste a oferta de suínos para abate foi relativamente abundante e a procura foi média. A procura para exportação diminuiu nos últimos tempos, nomeadamente a destinada à

China, pelo que o mercado europeu se encontra excedentário. A oferta de leitão para assar foi relativamente fraca e a procura foi média. Já se regista alguma procura de leitão para congelar, para vender nas épocas festivas de Natal/Ano Novo. Acréscimo da cotação máx. dos porcos classe E e classe S (+3 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi muito abundante e a procura foi relativamente animada. Manutenção de cotações dos porcos classe E e classe S. A procura de leitões para assar melhorou em relação à semana anterior, tendo subido as cotações dos leitões de <12 kg (+33 cêntimos / kg).



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise registou-se uma subida generalizada das cotações médias nacionais dos borregos analisados em relação à semana anterior: +60 cêntimos / kg para os animais de <12 kg, +5 cêntimos / kg para os de 22-28 kg e +2 cêntimos / kg no caso dos >28 kg.

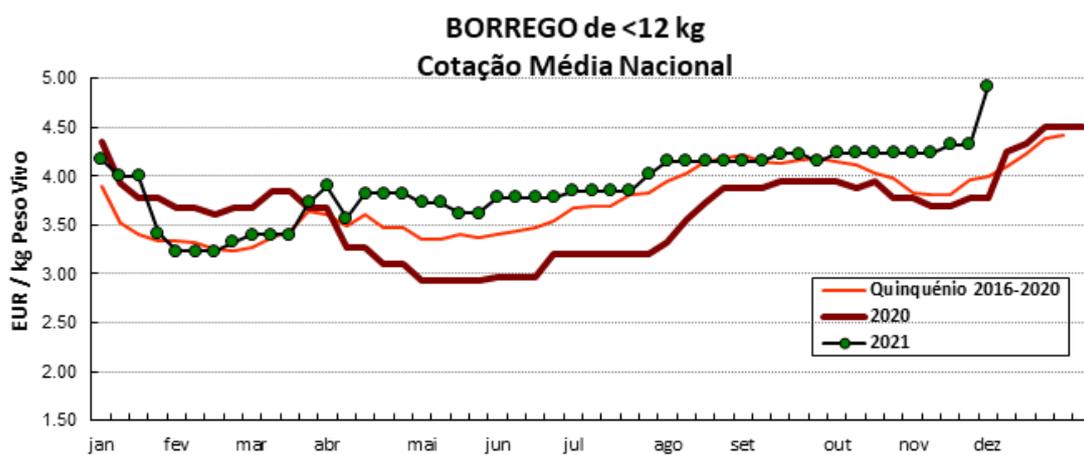
Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca na Guarda, média em Castelo Branco e relativamente abundante na Cova da Beira; a procura foi animada em Castelo Branco e muito animada na Cova da Beira e na Guarda. Aumento das cotações dos borregos de <12 kg na Guarda (+1,3 EUR / kg) e na Cova da Beira (+50 cêntimos / kg) e dos borregos de 13-21 kg na Guarda (+1,5 EUR / kg).

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi relativamente fraca e a procura relativamente animada nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura aumentou nas duas últimas semanas com a aproximação da época natalícia. Após a subida ocorrida, as cotações dos borregos de <12 kg mantiveram-se estáveis; aumento das ovelhas de refugo em Viseu (+15 EUR / Unidade).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi relativamente fraca e a procura relativamente animada. Após a subida acentuada das cotações dos borregos de <12 kg e 13-21 kg ocorrida na semana passada, a tendência foi de estabilidade.

No Alentejo a oferta de borrego foi média nas áreas de mercado de Évora, Alentejo Litoral, Estremoz e Alentejo Norte e relativamente abundante em Beja e Elvas. A procura foi relativamente animada no Alentejo Litoral, animada no Alentejo Norte e em Elvas e muito animada em Évora, Estremoz e Beja. Subida de cotações dos borregos no Alentejo Norte e em Elvas (+10 a +50 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi relativamente abundante e a procura foi animada. Após a subida da passada semana, as cotações dos borregos de <12 e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg aumentaram em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior (+58 cêntimos / kg) e da Beira Litoral (+25 cêntimos / kg); estabilidade destes animais em Trás-os-Montes.

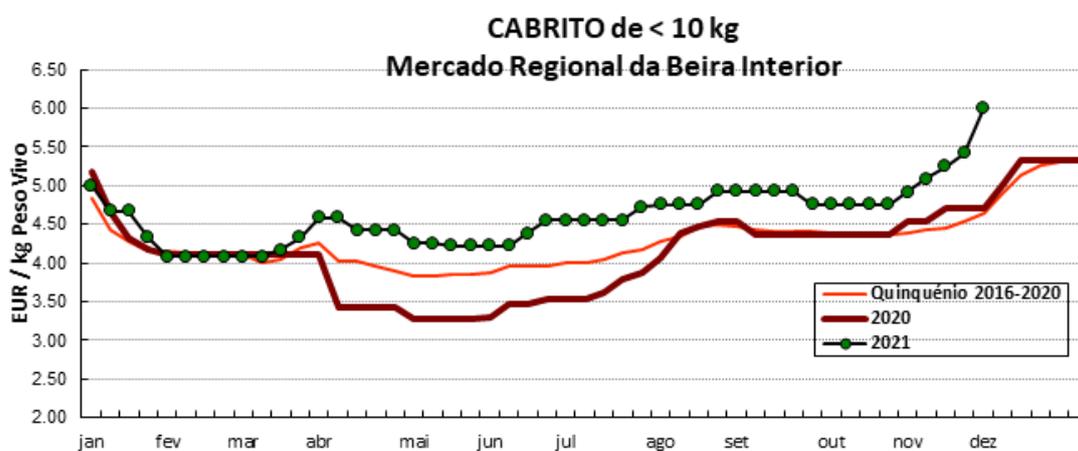
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi relativamente fraca na área de mercado da Guarda e relativamente abundante na Cova da Beira e Sertã; a procura foi animada na Guarda e na Cova da Beira e muito animada na Sertã. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg na Guarda (+1,25 EUR / kg) e na Cova da Beira (+50 cêntimos / kg); na Guarda subiram também os cabritos de >10 kg.

Na Beira Litoral a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Coimbra e relativamente fraca em Viseu. A procura foi relativamente animada nas duas áreas, tendo aumentado em relação à semana anterior, com a aproximação das quadras festivas. Em Viseu subiram os cabritos de <10 kg (+50 cêntimos / kg) e as cabras de refugo (+10 EUR / Unidade).

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi relativamente abundante e a procura foi animada. Após a subida significativa ocorrida na passada semana, as cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca e a procura foi média. Estabilidade de cotações, depois da subida acentuada dos cabritos de <10 kg que ocorreu na passada semana.

No Alentejo a oferta de cabrito foi relativamente fraca na área de mercado de Estremoz e média no Alentejo Norte. A procura foi relativamente animada no Alentejo Norte e animada em Estremoz. Subida de cotações das ovelhas reprodutoras e de refugo no Alentejo Norte.



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,075 e 0,133 €/kg carcaça, respetivamente. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 e 0,025€/kg carcaça, respetivamente.

Região Beira Litoral

As cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg carcaça, e a cotação mínima aumentou 0,30 €/kg carcaça, na área de mercado Aveiro. As cotações, mínima e mais frequente, dessa novilha, aumentaram, 0,10 e 0,30 €/kg carcaça, respetivamente, na área de mercado Beira Litoral Regional.

A cotação mais frequente de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,10 €/kg carcaça, nas áreas de mercado, Aveiro e Beira Litoral Regional. As cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,30 e 0,10 €/kg carcaça, na área de mercado Aveiro, e as cotações, mínima e mais frequente, desse novilho, aumentaram 0,05 e 0,20 €/kg carcaça, respetivamente, na área de mercado, Beira Litoral Regional.

Na área de mercado, Beira Litoral Regional, a cotação mais frequente de, vaca de abate, cruzada Charolês, aumentou, 0,50 €/kg.

Região Alentejo

As cotações, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram:

- mínima, máxima e mais frequente, 0,10, 0,20 e 0,25 €/kg carcaça, respetivamente, na área de mercado, Alentejo Litoral;
- mínima, máxima e mais frequente, 0,05, 0,15 e 0,10 €/kg carcaça, respetivamente, na área de mercado Évora;
- máxima e mais frequente, 0,15 e 0,10 €/kg carcaça, respetivamente, na área de mercado Alentejo Regional.

A tendência da Bolsa de Bovino-Montijo foi a manutenção das cotações de vacas e de vitelas. As cotações, de novilhas e de novilhos, aumentaram 0,03 €/kg carcaça.



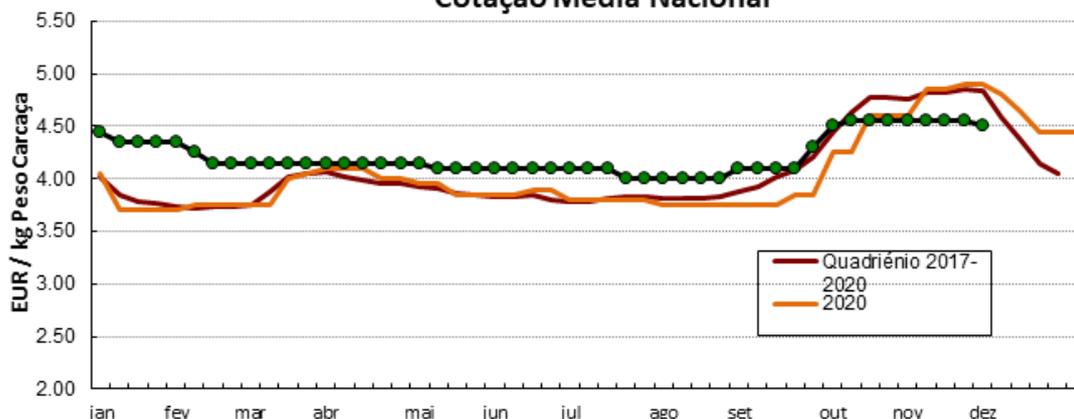
vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho, vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg), sofreram uma redução em relação à semana anterior, respetivamente -20 centimos / kg e -5 centimos / kg.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas, tendo esta última sofrido uma diminuição em relação à semana passada. A existência de um feriado correspondeu a menos um dia abate, o que voltará a ocorrer na próxima semana. Com a aproximação do Natal o consumo também tende a baixar, já que não se trata de um tipo de carne cujo consumo seja habitual nesta época.

Redução de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun (-20 centimos / kg). Descida das cotações mín. e máx. (-10 centimos / kg) e +freq. (-5 centimos / kg) do coelho abatido.

COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

d. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção¹

Em outubro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – subiu em relação ao mês anterior (+4,7%; 30,07 para 31,49 EUR / 100 kg), o mesmo acontecendo no Continente (+5,1%; 31,16 para 32,76 EUR / 100 kg) e nos Açores (+3,8%; 27,86 para 28,92 EUR / 100 kg). Em relação a outubro de 2020 a tendência foi semelhante: Portugal (+3,7%), Continente (+4,1%) e Açores (+2,5%).

ii. Laticínios²

Em novembro deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+9,2%), do leite em pó inteiro (+6,7%), do leite em pó desnatado (+4,9%), do soro (+1,1%) e do queijo flamengo (+0,2%), em relação ao mês anterior. Em relação a novembro de 2020, ocorreu uma subida do soro (+36,1%), do leite em pó desnatado (+22,9%) e do leite em pó inteiro (+14,8%) e uma redução do queijo (-7,1%).

iii. Leite embalado UHT

Em outubro deu-se um ligeiro acréscimo do índice de preços do leite UHT Meio Gordo (+0,6%) e um pequeno decréscimo deste índice no caso do Magro (-0,3%), em relação ao mês anterior; o leite Gordo manteve-se estável. Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução do Magro (-8,0%) e do Gordo (-6,1%) e um pequeno acréscimo do Meio Gordo (+0,2%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.